

## **O CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA NA VISÃO DE ALUNOS INGRESSANTES E CONCLUINTE**

DIEGO VINICIUS DUARTE CAVALCANTE <sup>1</sup>

ANDREI GUILHERME LOPES <sup>2</sup>

### **RESUMO**

O objetivo do presente estudo foi analisar possíveis diferenças entre a visão que alunos ingressantes e concluintes do curso de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) têm do mesmo. O estudo contou com um n de 23 participantes, os quais foram divididos em dois grupos, ingressantes e concluintes. Para a coleta de dados foi elaborado e aplicado um questionário aberto com oito perguntas, sendo duas voltadas ao motivo de escolha e o que seria o curso de Educação Física, cinco relacionadas à estrutura curricular, física e recursos didático-pedagógicos do curso e uma relacionada em como o participante acredita que seja a visão da comunidade da UEPB em relação ao curso. Os resultados mostraram que ambos os grupos compartilham respostas semelhantes quanto aos motivos de escolha e o que seria o curso para eles, o mesmo ocorre quando se trata da visão da sociedade acadêmica do curso de Educação Física. Onde, a grande maioria, em ambos os grupos, escolheram o curso devido a grande afinidade com a prática de esportes. Sobre o que seria o curso para os participantes, as respostas mais comuns indicavam satisfação pessoal, amplo campo de atuação e promoção da saúde através do exercício físico. Quanto a recursos didático-pedagógicos, estrutura física e curricular houve certo equilíbrio entre o número de respostas divergentes e semelhantes entre os participantes dos dois grupos. Os alunos ingressantes entendem de forma relativamente uniforme, que a estrutura curricular do curso atende as expectativas e ao mercado de trabalho, enquanto os concluintes ficaram divididos nas respostas, nas quais responderam que a estrutura curricular consegue suprir a necessidade do mercado de trabalho e outros responderam que é preciso um maior aprofundamento das disciplinas. Quanto à estrutura física e didático-pedagógicos ambos os grupos colocaram como principal fator que deve haver uma melhoria na estrutura física, renovação de materiais e atualização tanto de componentes como

dos professores. E finalmente, quanto à visão da sociedade acadêmica do curso de Educação Física se destacaram respostas voltadas ao preconceito. Ou seja, os participantes acreditam que, na visão de acadêmicos de outros cursos da instituição, o curso de Educação Física não possui uma postura acadêmica, sendo voltadas principalmente para o culto ao corpo, práticas lúdicas ou desportivas. Com base nos resultados do presente estudo, pode-se concluir que apesar dos grupos compartilharem visões semelhantes relacionadas ao motivo de ingresso no curso e conceitualização da Educação Física, quando se trata de sua visão sobre estruturas físicas, curriculares e didático-pedagógicos, os alunos concluintes apresentaram uma postura criteriosa e crítica. Sugere-se então que sejam realizados, debates e discussões com os alunos de cada semestre do curso, ampliando-se assim as possibilidades de crescimento e amadurecimento do curso.

**Palavras-chave:** FORMAÇÃO PROFISSIONAL, EDUCAÇÃO FÍSICA, ALUNOS.

---

<sup>1</sup> , diego.cavalcante90@hotmail;

<sup>2</sup> DEF/UEPB, andreiglopes@yahoo.com.br;